



A leitura do termo de posse do novo diretor da EMAF.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 12

Quinta-feira, 7 de fevereiro de 1980

N.º 619

Escola Média de Agricultura de Florestal empossa novo diretor

Numa solenidade realizada sexta-feira passada, no salão nobre da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), sob presidência do reitor Paulo Mário del Giudice, assumiu a direção daquela Instituição de ensino médio-profissionalizante, pertencente à Universidade Federal de Viçosa (UFV), o engenheiro-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros.

A solenidade, que contou, dentre outras, com a presença do vice-reitor, Joaquim Aleixo de Souza; do ex-ministro, Alysson Paulinelli e do ex-secretário da Agricultura de Minas, Agripino Abranches Viana; iniciou quando foi desvelada a imagem de Cristo, seguindo-se com execução do Hino Nacional, leitura e assinatura do termo de posse, homenagem à mãe e à esposa do novo diretor, discursos

do diretor recém-empossado e do reitor da UFV. Após ser velada a imagem de Cristo, o reitor Paulo Mário del Giudice encerrou a solenidade, agradecendo a presença de todos. Os números musicais foram executados pelo Conjunto de Sopros da UFV, sob a regência de Rogério Moreira Campos.

Palavra do diretor

Depois de fazer uma retrospectiva sobre a vida da Escola, ao longo de seus 41 anos, Wellington Abranches de Oliveira Barros disse, entre outras coisas, que «a difundida prioridade para a agricultura, evidenciada pelos Governos da época atual, traz em seu bojo a esperança de educação, lazer, saúde, infra-estrutura e modernização de processos de produção para o

meio rural, que, dadas as suas peculiaridades exigem tratamento especial e adaptável às suas nuances, a fim de atender a um mínimo indispensável que possa garantir ao rural nível de vida compatível com suas necessidades. Vale dizer, logicamente, que dar prioridade ao setor agrícola não significa, simplesmente, envidar esforços indiscriminadamente, visando ao aumento de produção e produtividade, coisas peculiares do imediatismo, o que tem se tornado peculiar aos programas agrícolas, mas é ver, no meio rural, um universo econômico e social capaz de garantir a estabilidade ao País».

Segmentos

«A EMAF — continua o engenheiro-agrônomo —

Escola em que neste instante assumo sua direção geral, é palco agregador de dois importantes segmentos para o desenvolvimento econômico. Ela associa a educação à agricultura, sendo seu fundamental produto jovens com educação tecnológica agrícola, que, embora tenham o privilégio de terem acesso a cursos superiores, muito mais bem empregados para o País estariam se, ao concluir seus cursos, fossem agir no meio rural, procurando colaborar na transformação do atual cenário econômico e social do País».

E acentuou: «Ao assumir o cargo, tenho certeza de sua responsabilidade e de seu compromisso, e sei que devo encarar a educação oferecida por esta casa como um dos fatores básicos para colaborar na formação da riqueza nacional».



Algumas autoridades presentes à solenidade.



Durante a solenidade, o salão nobre da EMAF ficou lotado.

Abertas as inscrições para seleção de 25 vigilantes e 6 motoristas

A Diretoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) aprovou as instruções de seleção para admitir 25 vigilantes e 6 motoristas, sendo que o prazo de inscrições vai até o dia 13. São as seguintes normas de seleção:

Vigilantes

«A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Diretoria de Recursos Humanos, realizará recrutamento interno e externo para provimento de 25 (vinte e cinco) vagas de VIGILANTES, com inscrições abertas no período de 04 a 13 de fevereiro de 1980, das 14:00 às 18:00 horas.

As atividades básicas de um vigilante incluem patrulhamento e segurança física do «campus» universitário, sujeitas a plantões, segundo escala de serviço.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos e requisitos: Comprovante de conclusão da 5.^a série do 1.^o Grau. Comprovante de estar entre 25 e 50 anos de idade. Altura mínima de 1,70 m (um metro e setenta centímetros). Título de Eleitor, com visto da última eleição. Certificado de Prestação ou Isenção do Serviço Militar. Duas fotografias 3 x 4. Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), na conta receita n.^o 3 165-8 — Banco do Brasil S/A — Agência da UFV. Obs.: Não se poderão inscrever ex-servidores da UFV.

Para servidores da UFV, pedem-se apenas duas fotografias 3 x 4 e carta de apresentação do Diretor da Unidade a que pertença, em que conste nome, cargo efetivo e matrícula, comprovante de escolaridade e altura acima exigidos.

O processo seletivo será feito mediante uma triagem inicial, provas de conhecimento de Português e Matemática, testes psicotécnicos e entrevista, todos de caráter eliminatório. Os candidatos habilitados e classificados serão submetidos a exames médicos, os quais terão também caráter eliminatório.

O contrato de trabalho dos candidatos selecionados e classificados será feito pelo regime da CLT. O salário é compatível com a função. Outras informações serão dadas na Diretoria de Recursos Humanos. A UFV se reserva o direito de promover a investigação social dos candidatos habilitados e classificados nas provas de seleção, concluindo ou não pela sua contratação. A UFV oferece assistência médica e odontológica, posto de abastecimento e seguridade social».

Motoristas

«A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Diretoria de

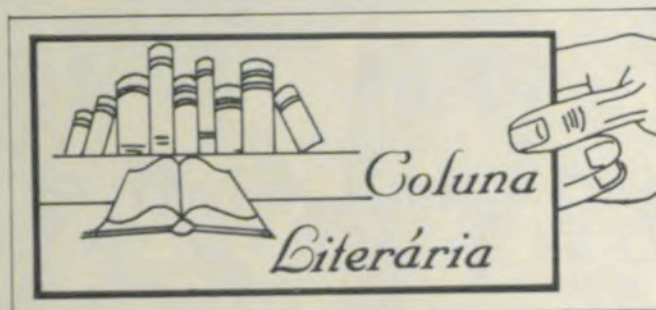
Recursos Humanos, realizará seleção para provimento de 06 (seis) vagas de MOTORISTA, do quadro de Pessoal do Serviço de Transportes.

As inscrições serão feitas no período de 04 a 13 de fevereiro de 1980, das 14:00 às 18:00 horas, na Diretoria de Recursos Humanos, nesta Universidade. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Carteira de Habilitação do DETRAN, na categoria de Profissional C-2, com mínimo de 3 (três) anos. Comprovante de conclusão da 4.^a (quarta) série do 1.^o Grau. Idade no mínimo de 21 anos e máxima de 50 anos. Título de Eleitor com visto da última eleição. Certificado de Prestação ou Isenção do Serviço Militar. Duas fotografias tamanho 3 x 4. Prova de recolhimento da taxa de inscrição de Cr\$ 100,00, na conta receita n.^o 3 165-8 — Banco do Brasil S/A — Agência da UFV. Obs.: Não se poderão inscrever ex-servidores da UFV.

Para servidores da UFV, dispensa-se o Título de Eleitor, Certificado de Prestação ou Isenção do Serviço Militar, Prova de recolhimento da Taxa de Inscrição, exigindo-se a Carteira de Habilitação do DETRAN, na categoria de Profissional C-2, com mínimo de 3 (três) anos, comprovante de conclusão da 4.^a (quarta) série do 1.^o Grau, duas fotografias 3 x 4, idade mínima de 21 anos e máxima de 50 anos, carta de apresentação do Diretor da Unidade a que pertença, constando o cargo e a matrícula funcional.

O processo seletivo será feito mediante prova prática (veículos: Caminhão Diesel basculante e/ou carroçaria); conhecimentos elementares de Português e Matemática, testes psicológicos e entrevista, todos de caráter eliminatório. Os candidatos habilitados e classificados serão submetidos a exames médicos, os quais serão também de caráter eliminatório.

O contrato de trabalho dos candidatos selecionados e classificados será feito pelo regime da CLT, com 48 (quarenta e oito) horas de trabalho semanais. O salário é compatível com o cargo. Outras informações poderão ser obtidas na Diretoria de Recursos Humanos. A UFV oferece assistência médica, odontológica, posto de abastecimento e seguridade social». Viçosa-MG, 01 de fevereiro de 1980. Juarez Magalhães Rodrigues — Diretor de Recursos Humanos.



SUMÁRIO DE ANÁLISE LITERÁRIA

Eis aqui o decálogo aconselhável para a sua feitura: 1. Apresentação do texto (leitura e interpretação). 2. Estudo da escola literária a que pertence o autor, localizando-o no tempo e no espaço (século e local de nascimento). 3. Classificá-lo (descrição, dissertação ou narração). 4. Forma de apresentação da matéria (mediata, imediata ou abrupta). 5. Divisão do assunto (idéias maiores, médias, menores e sua ordem). 6. Considerações sobre o vocabulário e epítetos (adjetivos) curiosidades gramaticais, possíveis erros e vícios de linguagem (solecismos, ecos, silabação, colisões, ambigüidade). 7. Figuras de estilo porventura existentes (metáforas, paronomásia, antíteses, sinédoques, metonímias, ironia, perífrase). 8. Desenvolvimento das partes (exórdio, desenvolvimento e conclusão). 9. Ordem predominante (direta, inversa). 10. Conclusão.

De modo geral, as composições podem ser reduzidas a três espécies: descrição, dissertação e narração.

Às vezes, porém, elas se misturam e o estilo será descritivo, dissertativo ou narrativo, de acordo com a porcentagem delas. Vêm sendo escritas em prosa e verso.

Camões, em «Os Lusíadas», narrou a História de Portugal, mas há, por exemplo, a descrição de uma tempestade.

Narrando o historiador uma retirada, como a de Laguna ou a Campanha de Canudos, poderá descrever uma paisagem rural ou estouro de boiada.

A descrição retrata aspectos da natureza, em seu conjunto, os sentimentos do prosador ou poeta, bem como os fenômenos do mundo físico ou mental.

Não deve esmiuçar demasiadamente os elementos disponíveis, a fim de evitar que se torne enfadonha, nem deformar a coisa descrita, de tal modo que fique irreconhecível, à maneira de desenho de certas crianças...

Dissertação é o exame pormenorizado de um assunto científico, doutrinário, social, filosófico ou estético. Tem por finalidade instruir e agradar.

Torna-se mais fácil para os que possuem cultura geral ou conhecimentos especializados em determinadas matérias. Os ensinamentos da Lógica Formal constituem um valioso auxílio, para quem deseje expor, com muita clareza e acerto, os seus raciocínios.

A narração é a referência às circunstâncias e particularidades de um acontecimento.

A adjetivação deve ser adequada, precisa, evitando-se os excessos e os lugares-comuns dos pequenos jornais: «Colhe hoje mais uma violeta, no jardim de sua preciosa existência a gentil senhorita Maria Célia. Coincidiu o aniversário da nossa prendada conterrânea com o final de seu brilhante curso, em nossa conceituada Escola Normal...»

Aqui, algumas obras que vêm sendo construídas no «campus» da UFV



O anexo do Pavilhão de Aulas.



Alojamento para estudantes.



O anexo da Economia Rural.

No corrente exercício, a Universidade Federal de Viçosa investirá cerca de Cr\$ 100 milhões em obras diversas, para atender à sua crescente expansão, tendo em vista a abertura de novos cursos e aumento do número de vagas. No início da década de 70, havia apenas 1.000 alunos, e agora, em 1980, o número já é superior a 6.000, o que exige mais investimentos, mais obras, mais serviços etc.

As informações são do engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodriguez, Pró-Reitor de Administração, que mostrou, com otimismo, o atual ritmo das obras na gestão do reitor Paulo Mário del Giudice. Em suas explicações, disse que o seu setor é responsável pelas atividades

gerais de funcionamento da UFV, estando vinculadas à Pró-Reitoria as seguintes Diretorias: de Recursos Humanos; de Material; Financeira e a Prefeitura do «campus».

A Pró-Reitoria de Administração, no período de março de 1978 a dezembro de 1979, já executou a construção de 150 mil m² de obras, que serão brevemente inauguradas, cujo custo total foi de Cr\$ 80 milhões.

Foram concluídas ou estão em fase final de acabamento as seguintes obras: Anexo da Economia Rural. Laboratório de Desenvolvimento Humano. Bloco G — Alojamento masculino. Urbanização na área dos alojamentos masculinos. Piscina olímpica. Quadras múltiplas. Ilumi-



Centro Médico e Odontológico.

nação da Praça de Esportes. Centro Médico Odontológico. Av. Beira Lago (urbanização e iluminação). Barragens. Horta do Fundão (galpão, câmara frigorífica e depósitos). Galpão de grango para corte. Bloco anexo ao Pavilhão de Aulas.

Também foram realizadas outras obras importantes, tais como: esgotos, assentamento de meios-fios, bueiros, revestimento primário de cascalho, urbanização e paisagismo.

Este ano, o engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodriguez destacou a construção de galpões, para apoio ao sistema de estufas, para a guarda de máquinas, adubos e materiais diversos, num total de 100 mil m².

Também serão iniciadas e/ou

concluídas as obras do Hospital Veterinário, do novo estábulo, da garagem geral, da nova unidade do Departamento de Zootecnia, do Teatro, do Biotério, do Laboratório de Engenharia Civil, de Fruticultura, da Estação de Tratamento d'Água, do Laboratório de Carnes e da Unidade de Matemática.

Além disso, está em fase de conclusão a primeira fase do Centro de Vivência, que estará concluída em março ou abril próximos, constituído de um hotel, com unidades de serviços, lojas e cooperativa para atendimento aos estudantes e professores. As suas atividades serão abertas, beneficiando toda a área de influência da UFV, com 400 mil habitantes, na região da Zona da Mata.



A avenida Beira Lago.



Outro aspecto da avenida Beira Lago.



Iluminação na Praça de Esportes.



A Piscina Olímpica.

Assessoria Cultural: integração mais ampla com a comunidade



Os concertos...

Em 1979, a Assessoria de Assuntos Culturais da UFV, dirigida pelo professor Benito Taranto, «visando complementar a educação tecnológica e profissionalizante dos estudantes, bem como favorecer a melhoria cultural da comunidade, desenvolveu atividades que se processaram mediante ações que levaram à maior integração da Universidade com o meio, sob a forma de: prestação de serviços, projetos estratégicos para o desenvolvimento cultural, seminários, difusão cultural e outras atividades artístico-culturais».

Segundo o relatório do exercício passado, foram também executadas pesquisas na área da cultura popular e integração com o Diretório Central dos Estudantes, o que

possibilitou maior dinamismo no processo cultural no «campus».

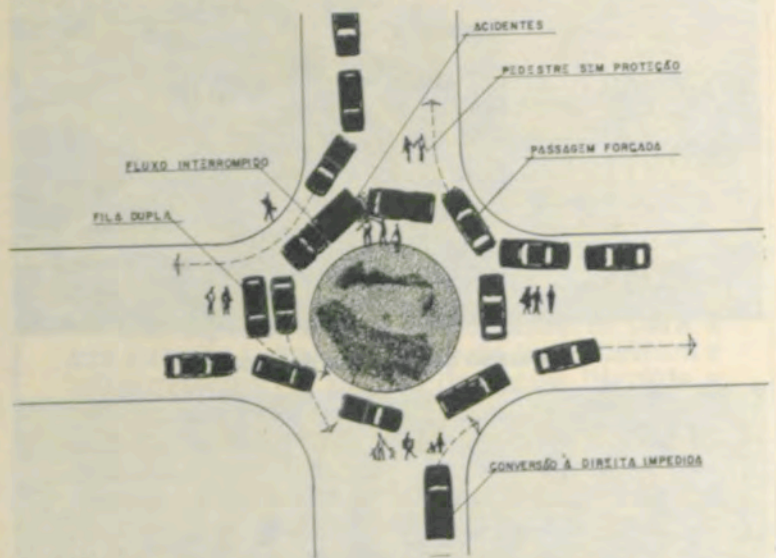
Nos 12 seminários e cursos eventuais, houve a participação de 388 elementos, nos 21 seminários e cursos regulares — 402, e nos eventos culturais e artísticos a audiência foi de 23.192 pessoas. Foram ainda realizados dois convênios FUNARTE/U.F.J.F. U.F.M.G. — U.F.O.P.

Para o êxito das promoções da Assessoria de Assuntos Culturais, diversas entidades e órgãos colaboraram, com apoio do MEC. Também deve ser registrado, com ênfase, o intercâmbio cultural com outras Universidades, por meio do Programa de Integração Regional da Cultura — Circuito Cultural.



... e as mostras de arte atraíram muitas atenções.

Prefeitura do «campus» soluciona o problema do tráfego na Universidade



O sistema antigo.

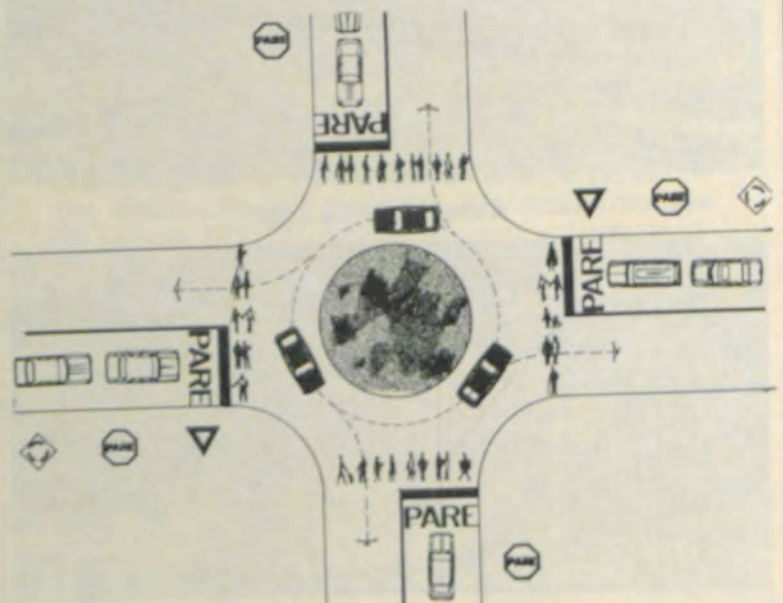
Tendo em vista a solução de problemas de tráfego na Universidade, especialmente nas interseções em círculo (balão) da avenida P.H. Rolfs, a prefeitura do «campus» modificou a sua sinalização, bem como a de outras ruas.

Segundo o arquiteto Aguinaldo Pacheco, «a que foi proposta, dando preferência para quem está fazendo o «balão», embora não seja usual quando aplicada, tem demonstrado enorme eficiência».

Depois de afirmar que esse tipo de sinalização é adotado em cidades como Brasília, Aguinaldo Pacheco justificou sua implantação realizada no «campus» universitário, enumerando o seguinte: «1) A reta tem mais capacidade de estocagem de veículos do que o «balão»; 2) o tráfego flui mais, evi-

tando-se engarrafamentos; 3) a segurança aumenta, pois quem está parado no «balão» provoca mais acidentes; 4) reduz-se a velocidade nos cruzamentos, pois quem está na reta tem que parar; 5) evita-se a tendência de forçar passagem, quando se está parado no «balão»; 6) o retorno à direita fica mais livre; 7) o pedestre adquire uma faixa de segurança; 8) liberado o «balão», imediatamente é restabelecido o sistema normal de preferência».

O arquiteto afirma ainda que «a desvantagem aparente do novo sistema refere-se à mudança de costumes, quanto às preferências. Cremos, no entanto, que as vantagens são maiores do que a antiga, e que a sinalização eficiente implantada eliminará as dúvidas», concluiu.



O atual sistema de sinalização.